



SEAP *em Ação*

ANO I - Nº 2 PARAÍBA - NOV/DEZ 2020

RETROSPECTIVA 2020

Calçados
para
liberdade

Castelo
de
bonecas

Hortas
para a
liberdade

Vanificadora
esperança
viva

Gesso
esperança
viva



Planejamento estratégico

METAS PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

REINserção SOCIAL: CAMINHO PARA A LIBERDADE



Expediente

João Azevêdo Lins Filho
Governador
Ana Lúcia Costa Feliciano
Vice-governadora
Sérgio Fonseca de Souza
Secretário de Estado da Administração Penitenciária
João Paulo Ferreira Barros
Secretário Executivo da Administração Penitenciária

Nonato Bandeira
Secretário de Estado de Comunicação Institucional
Naná Garcez de Castro
Diretora-Presidente da Empresa Paraibana de Comunicação
Josinaldo Lucas Oliveira
Chefe de Gabinete
Ronaldo da Silva Porfírio
Gerente Executivo do Sistema Penitenciário
Felipe André Crispim Nóbrega Brito Falcão
Gerente de Administração e Tecnologia da Informação
João Sitônio Rosas Neto
Gerente Executiva da Ressocialização

Kiara Fialho
Jornalista / Coordenadora / Editora
Josélio Carneiro de Araújo
Jornalista / policial penal / Produção / Editor
Jailma Santos
Jornalista/Produção/Foto Capa
Leydiane Simões Soares
Analista de Mídias Sociais
Alberto Carlos Gomes
Revisão e copidesque

Fotografias - **José Marques**
Equipe Assessoria de Imprensa

Editorial



Sérgio Fonseca de Souza
Secretário de Estado da Administração
Penitenciária da Paraíba

O planejamento Estratégico da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado da Paraíba, em plena execução, representa um marco neste ano de 2020 e na história dos 92 anos desta Secretaria. Reinserção social de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, esta é nossa meta para atingirmos a redução da reincidência criminal que ainda é tão alta no País.

A revista Seap em Ação, edição de final de ano, destaca os diversos avanços no campo da ressocialização. Nossa equipe trabalha muito entusiasmada na busca constante de transformar vidas. Em destaque os cinco eixos da nossa política de ressocialização, dos reeducandos e reeducandas do sistema penitenciário paraibano, a saber: trabalho, educação, saúde, família e cultura. Hoje cerca de 80 projetos ofertam oportunidades a milhares de pessoas privadas de liberdade.

Nessas páginas uma amostra de conquistas das pessoas privadas de liberdade e vitórias de todos nós que integramos a Seap na missão diária de apontar aos reeducandos as portas da liberdade, o recomeço na sociedade, oportunidades de retorno ao mercado de trabalho.

Além das boas práticas já reconhecidas como o castelo de bonecas, fábrica de gesso 3D, fábrica de sandálias, molho e pimenta em conserva, fabricação de móveis rústicos, confecção de peças de artesanato, hortaliças; 2020 abre novas perspectivas com a instalação de oficinas de corte e costura, implantação de 64 laboratórios de informática para 230 cursos na modalidade Ensino à Distância.

A inauguração do Escritório Social pelo governador João Azevêdo, parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba - TJPB e Conselho Nacional de Justiça - CNJ foi uma decisão de grande impacto no processo de reintegração social. O equipamento tem o papel de fomentar políticas públicas voltadas aos egressos do sistema prisional. Convênios para a formação de uma cooperativa de trabalho foram assinados pelo governador. Mulheres privadas de liberdade participarão de uma cooperativa de trabalho.

E para atingirmos esse marco histórico os parceiros da Seap no Governo foram fundamentais. São empresas, instituições públicas, ONGs, Poderes Legislativo e Judiciário, Igrejas, cada um somando esforços porque acreditam que toda pessoa merece chances para exercer a cidadania.

A revista traz ainda notícias sobre os investimentos relacionados a novos presídios, a exemplo da Penitenciária de Segurança Máxima de Gurinhém, com 748 novas vagas. Um investimento de mais de 32 milhões, recursos federais e estaduais. Equipamentos eletrônicos para revista de visitantes estão sendo instalados em várias unidades prisionais. Tivemos ainda a ampliação do Centro de Monitoramento Eletrônico e da base do Grupo Penitenciário de Operações Especiais - Gpoe.

Investir na qualificação profissional de nossos servidores é uma decisão de muita importância. Um total de 820 policiais penais receberam certificados de cursos ofertados gratuitamente através da Escola de Gestão Penitenciária - EGEPEN-PB, com 240 horas/aula, valendo para a progressão funcional por meio do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR, uma conquista assegurada pelo governador em 2019.

A formação ofertou os módulos: Direitos Humanos no Sistema Prisional; Ética Profissional e Estatuto do Servidor da Paraíba, Libras; Gerenciamento de Crises e Mediação de Conflitos; Uso Diferenciado da Força.

Convênio com a Escola Nacional de Serviços Penais - ESPEN e a Fundação Pitágoras, nos garantiu a oferta de nove cursos de qualificação profissional na modalidade EaD - Ensino à Distância.

Com o surgimento da pandemia do Covid-19 a Seap criou e executou um plano de contingência. Medidas preventivas e de combate ao coronavírus foram implementadas e conseguimos conter o avanço da doença nas nossas unidades. Esse conjunto de ações rendeu à Seap Moção de Aplausos da Assembleia Legislativa da Paraíba - ALPB.

Enfim, 2020, graças a Deus, foi um ano especial, muito produtivo para a Seap. Tenham todos uma boa leitura e Feliz ano Novo!

Sérgio Fonseca de Souza
Secretário de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba

Com a palavra, o Governador



João Azevedo
Governador

A Secretaria da Administração Penitenciária se moderniza ao investir em seu Planejamento Estratégico que inova nas melhorias de infraestrutura, recursos humanos e projetos de reinserção social. Neste campo, ações fundamentais em saúde, educação e trabalho direcionadas às pessoas privadas de liberdade e a egressos do sistema prisional. Um dos projetos é o Empreender Mulher - Reintegração Social. "Lançamos agora esse programa que vai disponibilizar linhas de crédito às apenadas e egressas do sistema prisional. Essa é uma ação pioneira no país, em que o Governo empresta recursos para pessoas que estão nessa condição. Elas vão poder realizar o sonho de desenvolver seus projetos e ter condições para buscar sua estrutura de sustento e reintegração".

"Com essas ações, juntamente com o Escritório Social e o Projeto Justiça Presente, o Governo está oferecendo condições para que os apenados saiam do regime com condições de retorno à sociedade. Queremos oferecer a oportunidade para que as pessoas tenham condições de enfrentar os desafios desse retorno. Eu confesso que esta é uma medida que me deixa feliz, porque esse Governo se preocupa com inclusão social. Não devemos esconder esse segmento da população, fazendo de conta que ele não existe. Digo a essas pessoas que aqui fora tem gente pensando nelas".

Com a ONG Humanitas 360, organização não governamental que visa reabilitar pessoas que estão presas, firmamos convênio. "É fundamental, pois o trabalho recupera e estimula cada cidadão e o profissionaliza. O grande exemplo foi o que aconteceu durante a pandemia quando as apenadas que trabalhavam no Projeto "Castelo de Bonecas" direcionaram suas ações para fabricação de máscaras e junto com outras Unidades Prisionais confeccionaram quase 300 mil máscaras".

«Outra etapa importante foi a implantação do Escritório Social que oferece apoio para quem sai do sistema penitenciário para ser novamente colocado no sistema de produção e geração de emprego na sociedade. Dessa forma vamos dar o suporte necessário às pessoas que realmente precisam ter uma atenção especial nos três momentos. O primeiro na porta de entrada e o segundo com o treinamento e o terceiro com o apoio e o suporte quando eles voltam à sociedade.".

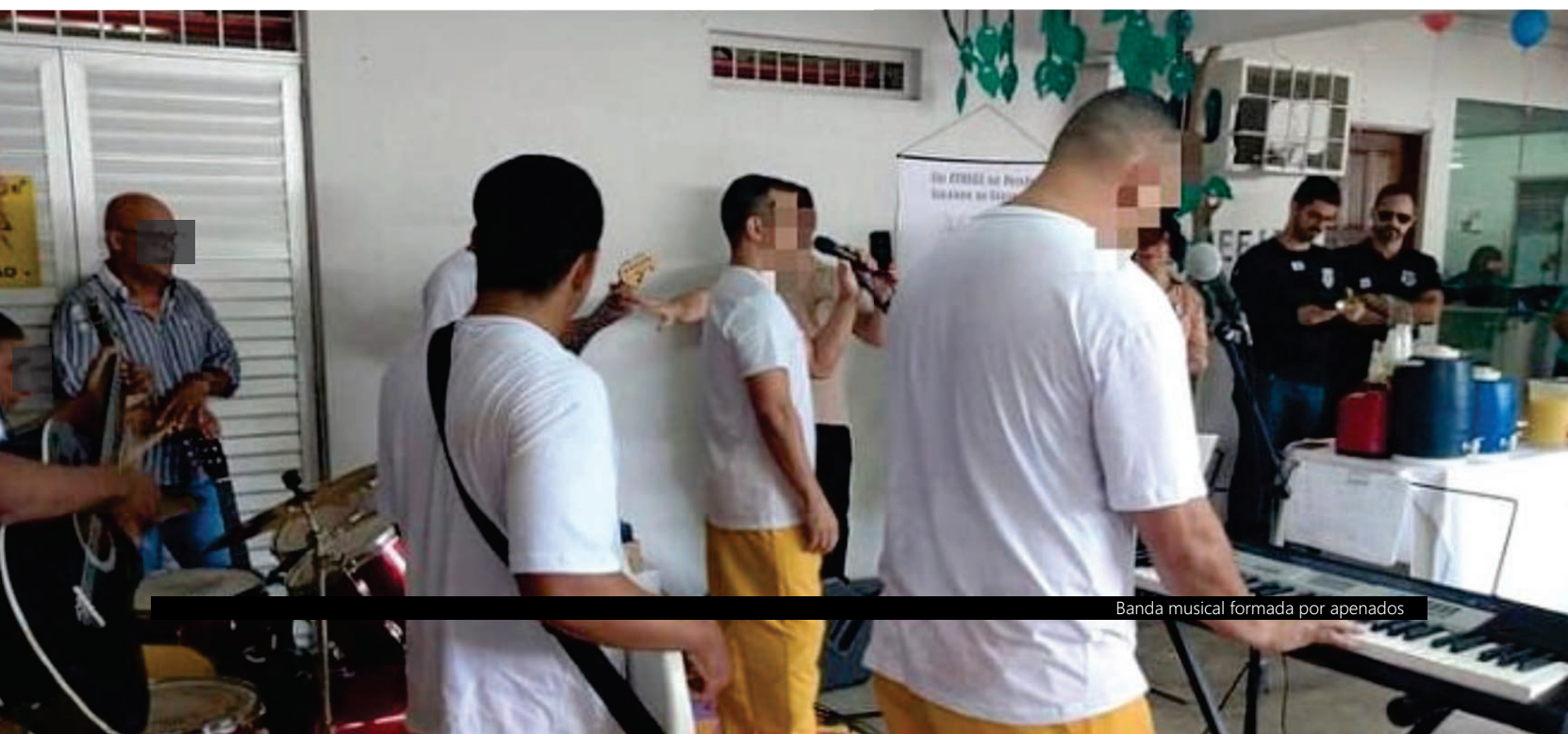
Ressocialização

A política penitenciária da Paraíba está integrada à política penitenciária do Brasil e em consonância com os atuais parâmetros de segurança pública cidadã.

Atenta às exigências desses novos tempos, a Seap criou a Gerência Executiva de Ressocialização - GER, responsável pela coordenação e unificação de todas as ações, programas e projetos para inclusão social do preso, assistência à família e dignificação da execução da pena no Estado. A série de iniciativas estratégicas para o setor está fundamentada em cinco pilares essenciais: educação, trabalho, saúde, família e cultura, que integrados visam fomentar oportunidades para a população privada de liberdade.

Dentro da filosofia de ocupar as mentes dos ressocializando, dando-lhes oportunidades de aprenderem novas funções para quando saírem do regime fechado.

O Governo do Estado, através da Seap, vem numa busca incessante de fazer parcerias com Instituições de Ensino à Distância - EaD, empresas privadas com oportunidades de emprego, dentre outras ações.



Banda musical formada por apenados

EDUCAÇÃO CULTURA

lab 360

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA



João Pessoa
PARAÍBA
Governador do Estado

APOIO:



FAZENDO JUSTIÇA



Algumas dessas ações aconteceram na educação, como o primeiro Plano Estadual de Educação em prisões, uma ação em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia que foi implantado no mês de outubro 2020 por uma comissão que debateu e o elaborou. Dentro da rede regular de ensino o plano vai ofertar ensino profissionalizante para inserir as pessoas privadas de liberdade no mercado de trabalho e na sociedade.

Houve audiências públicas virtuais com professores renomados da UFPB, uma construção coletiva através de plataformas digitais e a sociedade civil organizada.

Existem atualmente 1.984 reeducandos estudando nas unidades de regime fechado - ensino fundamental e ensino médio (educação básica), esta ação é em parceria com a Secretaria da Educação. Dentro do Planejamento Estratégico foi definida a construção de 17 novas salas de aula nas unidades prisionais. Nas discussões foi pensado ainda como a educação deveria se comportar em possíveis futuras pandemias.

Laboratórios de informática serão instalados por meio de acordo de cooperação técnica que o Governo do Estado firmou com o Instituto Humanitas 360. A instalação dos laboratórios em unidades prisionais se dará em três etapas e envolve o Conselho Nacional de Justiça e Tribunal de Justiça. A primeira etapa abrangerá a região metropolitana de João Pessoa, a segunda etapa unidades prisionais das regiões de Guarabira e Campina Grande e a terceira etapa compreenderá as unidades do Cariri, Sertão e Alto Sertão. Os cursos serão ofertados na modalidade Ensino à Distância - EaD. Atualmente há 65 unidades ativas.

Os laboratórios de informática terão professores que atuarão como tutores presenciais e os reeducandos vão ter acesso de forma monitorada a cursos ofertados em plataformas controladas num ambiente virtual de aprendizagem que é o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Diversas ferramentas que asseguram bloqueio a redes sociais e outros ambientes serão utilizadas no curso para que os reeducandos não acessem determinados conteúdos.



Coral Vozes Passageiras em evento cultural



Artesanato

No campo da Cultura a Seap, através da Gerência Executiva de Ressocialização, desenvolve vários projetos. Há aulas de educação musical com bandas na Penitenciária Jurista Geraldo Beltrão, banda e coral na Penitenciária Desembargador Sílvio Porto. Na Penitenciária Feminina Júlia Maranhão projetos em parceria com o Poder Judiciário.

Instrumentos musicais são disponibilizados e em 2021 há planos de ampliar para unidades do interior a formação de bandas musicais. No encerramento das atividades do Fórum Criminal, no final de 2019, familiares de reeducandos puderam assistir uma apresentação. Ocorreu o mesmo em janeiro de 2020 em evento na OAB-PB, as duas apresentações em João Pessoa.

A Seap tem identificado pessoas talentosas na área de artesanato, de marcenaria e na Colônia Penal Agrícola de Sousa será implantada uma oficina de marcenaria com vagas para 40 reeducandos com habilidades manuais. Ainda em 2020 foi lançado o Programa Estadual de Fomento ao Artesanato Prisional, esta ação da Seap tem interação com o Programa do Artesanato Paraibano, que inaugurou uma plataforma digital, um site que divulga o artesanato e os artesãos. A Seap vai certificar os trabalhos dos reeducandos e todos os envolvidos terão sua carteira de artesão. A primeira inclusão será com talentos da Penitenciária Sílvio Porto. Os cinco eixos da Ressocialização: educação, trabalho, cultura, família, saúde, são interligados, cada ação tem relação com as demais áreas.

Reeducandas de nove unidades prisionais confeccionam peças de artesanato, incluindo a arte do crochê na Penitenciária Feminina de Campina Grande. Na Penitenciária Sílvio Porto a experiência do Coral Vozes para a Liberdade tem sido gratificante para todos, reeducandos, seus familiares e as pessoas que conduzem essa boa prática. É a inclusão social por meio da música transformando vidas. No Presídio Feminino de Patos, destaque especial para o projeto Leitura de Cordel. Musicoterapia e trabalhos artísticos com desenhos e pintura são atividades ocupacionais na Penitenciária de Psiquiatria Forense - PPF, em João Pessoa. Em Santa Rita, a oferta de curso profissionalizante para esposas de apenados em designer de sobancelhas e cuidados estéticos para a mulher.

SAÚDE

Outro eixo de relevante importância é a saúde, colocado à prova durante esta pandemia, onde a Seap teve que ampliar com urgência à assistência aos apenados, seus familiares e servidores. Neste ano os programas de saúde penitenciária, mesmo em meio à pandemia, foram ampliados de 11 para 22 unidades de saúde, dentro dos espaços de cumprimento de pena que possuem equipe de saúde e que atendem exclusivamente esta população. Isso é uma cobertura de 65% da população carcerária que têm acesso à saúde dentro da sua própria unidade prisional. A meta da Seap é em breve ter uma cobertura de 100%, mas isto tudo depende também da política de adesão de cada município, é uma política nacional. Com a elevação dessas onze novas equipes no Sistema Prisional, a saúde teve um salto gigantesco. Elas são compostas por médicos, assistentes sociais, psicólogos, dentistas, psiquiatras, enfermeiros, fisioterapeutas, trazendo uma cobertura de saúde muito mais ampla que o sistema tinha até o meio deste ano.

A meta é ter em todas as Unidades Prisionais esses serviços desde a porta de entrada, evitando ao máximo o encaminhamento desta população à rede hospitalar, a não ser em casos extremos e necessários. Um dos principais objetivos desta ampla assistência à saúde da porta de entrada do apenado até sua saída é a saúde preventiva, obtendo assim um reflexo positivo na saúde geral dessa população. Cobertura em tudo, como desde a aplicação de flúor no tratamento de dentes até a testagem de doenças como a tuberculose.



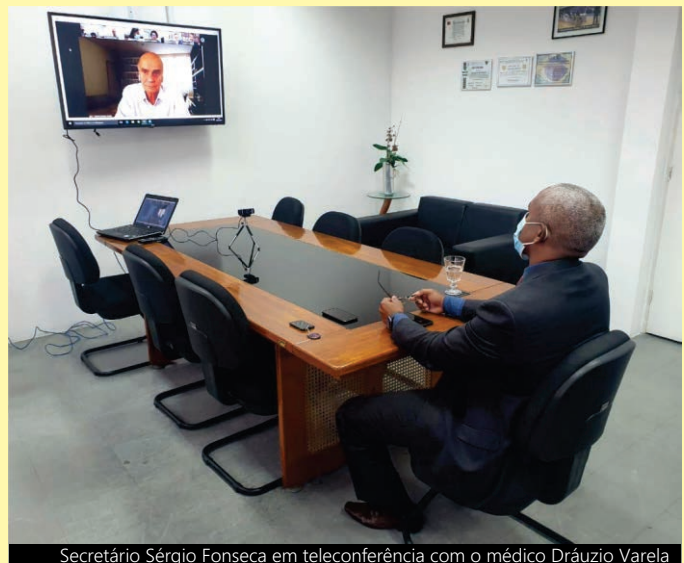
Atendimento médico a apenados



TELEMEDICINA

A Seap pretende implantar o sistema das videoconsultas por entender que essa solução muito utilizada no período de pandemia, pode sem dúvida permanecer como uma saída alternativa no que se refere à necessidade de cobertura na saúde prisional, principalmente, nas unidades que ainda não contam com espaços físicos para equipes médicas.

A ideia é implantar aliado à telemedicina, também atendimentos itinerantes nas unidades que não têm infraestrutura de um espaço clínico reservado à saúde dos apenados.



Secretário Sérgio Fonseca em teleconferência com o médico Dráuzio Varella

FAMÍLIA

Diversas alterações estão em andamento por consequência do Primeiro Plano Estadual de Assistência aos Familiares e Visitantes do Sistema Penitenciário, implantado através do Núcleo Familiar, trazendo um novo olhar como uma política de Estado que irá transcender gestões.

Este plano estadual vai contemplar várias ações efetivas de diálogos com instituições como o Instituto Mundo Melhor, que tem uma atuação nacional, em que o Estado da Paraíba através da Seap pode estabelecer um acordo de cooperação técnica.

Na prática fortalecerá o Eixo Família como disponibilizar cursos para os reeducandos e seus familiares, como também aos servidores policiais penais.

Todos terão a possibilidade de reciclagens, qualificações e ensinamentos profissionalizantes. Os policiais penais poderão computar os cursos para Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR, aprovado e efetivado pelo governador João Azevedo.

Esses cursos também poderão ser utilizados pelos familiares dessa população penitenciária, dentro da política do Eixo Família.

Esse Plano intersetorial envolve a estrutura da própria Seap, através da Gerência da Ressocialização e a Gerência do Escritório Social.

A Gerência Executiva de Ressocialização tem dentre seus objetivos encaminhar os reeducandos dos diversos regimes e os egressos para o mercado de trabalho.



Parceria firmada com o Instituto Mundo Melhor



Parceria com o Instituto Mundo Melhor



TRABALHO

No Eixo Trabalho parcerias da Seap com a iniciativa privada e instituições públicas têm ampliado a oferta de postos de trabalho aos reeducandos.

Somente em setembro de 2020 a Seap encaminhou ao mercado de trabalho 208 reeducandos. Através de empresas parceiras e de obras públicas do Governo do Estado, a mão de obra de pessoas privadas de liberdade tem crescido, inclusive no interior do estado. Neste eixo a Seap tem como uma de suas metas promover ressocialização através do trabalho e da qualificação profissional.

Entende-se o trabalho como um dos principais fatores que conduzem o apenado ao caminho da reintegração social, possibilitando uma alternativa na superação do estado de risco social que aflige parcela significativa da população prisional e de suas famílias, na medida em que gera valores que envolvem a disciplina, o respeito aos colegas de profissão e aos destinatários dos bens ou serviços produzidos.

O trabalho prisional está previsto nos artigos 28 a 37 da Lei de Execução Penal Nº 7.210/84, e consiste na realização de atividades laborais por pessoas que se encontrem cumprindo pena em regime fechado, semiaberto ou aberto. A Lei de Execução Penal determina que, para cada três dias de trabalho, seja diminuído um dia de pena.

Na Paraíba, as ações laborais desenvolvidas por apenados também são respaldadas pela Lei Estadual Nº 9.430 de 14 de julho de 2011, que afirma que 5% das vagas de emprego nas obras executadas por empresas vencedoras de licitações no Estado são destinadas à mão de obra prisional, bem como o Decreto Estadual número 32.384/2011, que regulamenta procedimentos para celebração de convênios, com vista à inserção da mão de obra privada de liberdade no mercado de trabalho.

Convênio firmado com a empresa CW Logística Ltda. gerou postos de trabalhos. Há atividades laborais desenvolvidas na administração direta e indireta, a exemplo do DETRAN, Instituto de Assistência a Saúde do Servidor - IASS, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Cagepa, Secretaria da Mulher e Diversidade Humana, dentre outros.

Um termo de protocolo firmado com o Instituto Mundo Melhor - IMM, assinado recentemente, vai ofertar cursos profissionalizantes para população penitenciária e seus familiares, além de servidores da Seap.

A disseminação de boas práticas voltadas ao artesanato, de valor agregado e respectivos pontos de



Apenados fabricam móveis



Seap oferta cursos online a reeducandos



Pimenta em conserva produzida por detentos em Solânea

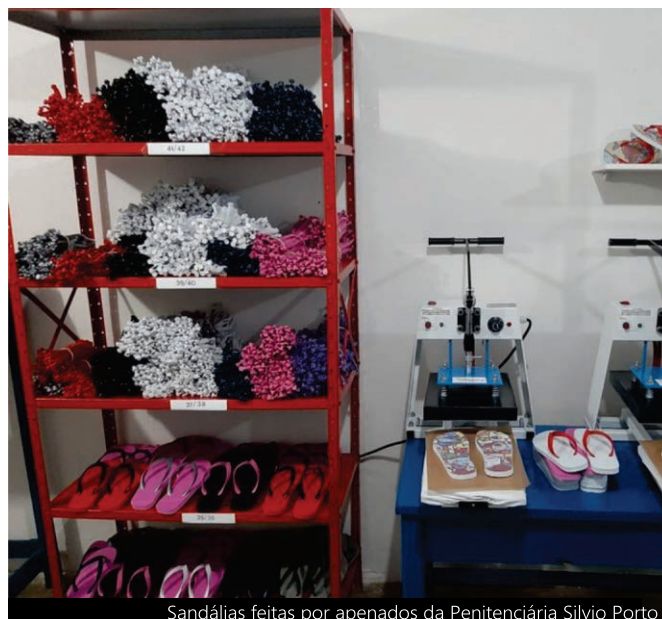


Diversas unidades prisionais cultivam hortas orgânicas

vendas externos se constitui em outra ação do Eixo Trabalho. Há a previsão de um boxe de shopping popular para que os produtos artesanais e outros possam ser comercializados.

No Instagram da Gerência Executiva de Ressocialização - GER já funcionam a divulgação e comercialização de produtos artesanais e outros que são produzidos nas unidades penais do Estado. Na sede da GER e do Escritório Social está instalado o 1º ponto de venda físico para produtos produzidos nas unidades penais do estado. O endereço é Rua Diogo Velho nº 180, Centro, João Pessoa - PB.

Com a inauguração em agosto de 2020 do Escritório Social, criado pela Lei Estadual Nº 11.570/2019, doravante, os egressos do regime penitenciário serão encaminhados ao mercado de trabalho através desse novo equipamento.



Sandálias feitas por apenados da Penitenciária Silvio Porto

ESCRITÓRIO SOCIAL

Ainda no que diz respeito ao trabalho da ressocialização, foram disponibilizadas vagas diretas e indiretas, através de parcerias feitas pela Gerência de Ressocialização, através de parcerias com autarquias, iniciativa privada e órgãos da administração pública. Compartilhando assim essa estrutura com o Escritório Social, sensibilizando a classe empresarial que possa trazer novas oportunidades para essa população.

A Paraíba foi o estado brasileiro que mais conseguiu percentualmente gerar empregos formais tanto para a população geral como para essa população que cumpre pena.

A Seap tem parcerias com a empresa CW Logística e outras diversas que prestam serviços fazendo obras públicas para o Estado da Paraíba, a exemplo nos municípios de Juru e Manaíra que estão construindo escolas públicas e contam com mão de obra de apenados.

No ano de 2019 o Governo sancionou a Lei Nº 11.570 que cria a estrutura do Escritório Social e traz inclusive o protagonismo para o Estado da Paraíba como primeiro Estado do Nordeste a inaugurar este novo equipamento em agosto 2020 - Escritório Social, visando antes de tudo dar um acompanhamento às pessoas que já cumpriram pena no Sistema Penitenciário, que saíram em definitivo, pessoas egressas.

Este novo equipamento tem a função de patronato. Uma compilação de boas experiências, fruto desse projeto macro do Programa Justiça Presente, resultando na perspectiva dos Escritórios Sociais. O Estado da Paraíba traz hoje efetivamente mais esse importante equipamento junto com as outras experiências e outros equipamentos a exemplo da Gerência de Ressocialização que irá levar o braço efetivo do Estado na perspectiva de acompanhar estas pessoas que passaram pelo sistema, mas que precisam ter acesso às políticas públicas e sociais que estão no cumprimento de pena nos regimes semiaberto e livramento condicional.

A Ressocialização em parceria com o Escritório Social da Paraíba, constrói novos diálogos com as instituições para que possam também incluir as pessoas presas nesses processos de encaminhamento ao mercado de trabalho.

A Ressocialização canalizava até o dia 27 de agosto essa política macro, de atender junto ao reeducando do semiaberto e aberto, além das pessoas presas do Sistema Prisional, mas a partir do dia 28 de agosto de 2020 com a inauguração do Escritório Social, com o novo equipamento houve uma descentralização de atuação a essa política, o Escritório Social vai ter o olhar exclusivo ao público que já cumpriu em definitivo sua pena, mas que precisa deste acompanhamento.



Governador João Azevedo inaugura Escritório Social

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Um balanço do feedback positivo

Implantado no mês de março o Plano de Contingência, teve ações enérgicas, mas eficazes, suspensão das visitas íntimas e visitas sociais. Com a paralisação de diversos serviços no País, o Sistema Penitenciário também não poderia ficar de fora.

As medidas fomentadas pelo Sistema dentro do Plano de Contingência colheram bons frutos.

A Paraíba hoje é o único Estado do Nordeste com diminuição da taxa de mortalidade em decorrência da Covid-19, sendo um destaque ainda maior dentro do Sistema Penitenciário.

A Seap é a secretaria que mais testou sua população carcerária. Estes números foram divulgados recentemente pelo Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN e colocam a Paraíba em destaque dentro do contexto regional.

Tudo isso é reflexo de ações. Quando lá atrás ainda era discutido a questão das testagens na população em massa, a Seap já estava testando dentro do Sistema Prisional, buscando acompanhar de forma acelerada a disseminação do coronavírus dentro da população carcerária para que pudesse tratar as pessoas identificadas com a Covid-19 da forma mais precoce possível.

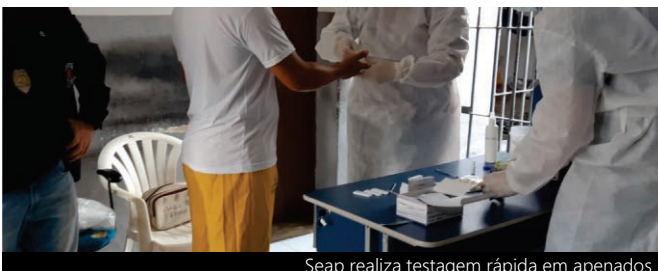
Através da testagem em massa da população prisional foi possível identificar com rapidez os que haviam contraído a doença, isolar e agir com eficácia e rapidez no protocolo de tratamentos.

É possível afirmar que esta ação foi fundamental para a rapidez na diminuição da contaminação ao ser estabelecido um fluxo de entrada da população carcerária, fazendo com que todas as pessoas que iriam ingressar no Sistema Prisional do Estado, passassem por testes rápidos, na identificação da Covid-19 e efetivamente puderem entrar nas unidades prisionais e coletivamente das celas.

Em João Pessoa foi criado um ambulatório na Penitenciária Sílvia Porto para atender todos os detentos do Estado identificados como casos positivos da Covid-19, possibilitando tratamento imediato e específico a esses detentos.

A estrutura disponibilizada continuará até ser possível através de uma vacina, imunizar toda a população.

Entre treze mil reeducandos contando com o regime fechado e aberto, dois foram a óbito por Covid-19. Número considerável pequeno se comparado ao total de apenados.



Seap realiza testagem rápida em apenados



Desinfecção de viaturas

Retorno das visitas

O conjunto de ações do Plano de Contingência contra a Covid-19 dentro do Sistema Prisional do Estado foi eficaz, possibilitando à Paraíba ser um dos Estados pioneiros no retorno às visitas sociais dentro das unidades prisionais.

Seap recebe Moção de Aplaos da AL por medidas preventivas à Covid-19

Por todas essas boas ações a Assembleia Legislativa da Paraíba - ALPB reconheceu os esforços da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap, concedendo uma Moção de Aplaos na pessoa do tenente coronel Sérgio Fonseca, secretário da Administração Penitenciária, aos policiais penais e toda sua equipe pelos relevantes trabalhos desenvolvidos no combate à propagação do novo coronavírus entre a população privada de liberdade. As medidas preventivas também beneficiam os policiais penais e demais servidores da Seap.

O secretário Sérgio Fonseca, em nome de todos que fazem a Seap, agradeceu aos parlamentares pelo reconhecimento à eficácia do Plano de Contingência à Covid-19 em execução desde o mês de março, com produção de máscaras, saneantes, higienização das unidades prisionais, criação da Central Seap Covid, dentre inúmeras medidas.

O requerimento de Moção de Aplaos à Seap é de autoria do deputado João Bosco Carneiro Júnior e foi aprovado pelos deputados em sessão remota. Nos anais da Casa de Epitácio Pessoa a matéria consta como aprovada e está localizada na Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Na justificativa do requerimento o parlamentar destaca que "a Secretaria de Administração Penitenciária, que tem a frente o secretário Tenente Coronel Sérgio Fonseca, vem desenvolvendo um trabalho de excelência para evitar a disseminação e o contágio em massa nos presídios paraibanos. Além das medidas e protocolos exigidos e recomendados pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da saúde, a Secretaria realiza, paralelamente, relevantes projetos e cuidados, no que tange à proteção e saúde dos envolvidos no sistema prisional. Tão relevante tem sido o trabalho que os números de infectados (entre profissionais e reeducandos) é baixo".

Estratégias para os próximos 10 anos

O planejamento Estratégico da Seap é a ferramenta que a levará a uma evolução histórica para o patamar de Secretaria referência no Sistema Prisional Brasileiro. Há dois anos os gestores estudam, debatem e elaboram esse plano inovador. O conteúdo, em dezenas de páginas, traça os objetivos, muitos já alcançados, por meio de inúmeras estratégias, algumas expostas aqui.

Eleva o nível de reintegração social das pessoas privadas de liberdade, melhorar a assistência social aos reeducandos, melhorar a capacidade e qualidade das instalações físicas, ampliar os investimentos, aprimorar o sistema de gestão de pessoas, institucionalizar a gestão do conhecimento na Seap, estabelecer parcerias e/ou convênios com as instituições públicas e privadas, ampliar as ações de políticas sociais voltadas aos reeducandos e familiares, disseminar as boas práticas voltadas ao artesanato.

Destacam-se ainda essas imprescindíveis ações: ampliar as equipes de saúde, otimizar a logística de distribuição e de estoque da medicação e insumos médico ambulatorial, elaborar projetos para captação de recursos, identificar o nível de escolaridade dos reeducandos e aumentar a oferta de salas de aula, fomentar a educação à distância nas unidades; ampliar vagas nos presídios, elaborar política de fortalecimento da imagem da Seap, adequar o quadro de pessoal aos padrões normativos, capacitação continuada dos servidores, promover melhorias nos sistemas de saúde e de segurança do trabalho dos servidores, implantar plano de melhoria da utilização de equipamento tecnológico de controle de revistas, propor concurso público.



Planejamento estratégico é apresentado a Governador e Secretários

Em reunião sobre o Anuário da Segurança Pública realizada no salão azul do Palácio da Redenção, em 22 de janeiro de 2020, foi apresentado ao governador João Azevêdo, secretários, comandante geral da Polícia Militar, comandante geral do Corpo de Bombeiros e demais gestores das forças públicas de segurança o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap.

De acordo com o secretário Sérgio Fonseca de Souza, o Planejamento Estratégico da Seap visa à redução da reincidência criminal, com foco em áreas estratégicas como ação social, saúde e educação. "Nós identificamos que elevar o nível de reintegração social é o principal objetivo da administração penitenciária. Duas das ações já iniciadas são o Escritório Social e a lei 11.613, que trata do incentivo às empresas a construírem parcerias com o sistema prisional, porque entendemos que é preciso oferecer dignidade às pessoas que estão reclusas, o que resultará, automaticamente, na diminuição da reincidência criminal".

O consultor Manoel Ferreira da Silva, da empresa de consultoria com o mesmo nome, destacou que para o êxito de qualquer planejamento estratégico é fundamental que todos os envolvidos compartilhem com todo o sistema, os conhecimentos, as políticas, as boas práticas, o que é importante para se obter resultados satisfatórios. Afirmou ainda que a essência é trabalhar com valores que dignifiquem o homem e o trabalho. Celebrar parcerias com setores da sociedade civil e entidades públicas é uma das diversas metas prioritárias do plano.

A Seap realizou em 2019 seis workshops sobre Planejamento Estratégico. O consultor Manoel Ferreira da Silva, que conduziu a formação, explica que "o planejamento estratégico é um instrumento de gestão que estabelece os rumos da organização e o conjunto de metodologias de como se chegar com mais segurança a fins sociais desejados. No caso da Seap, trabalhamos com o horizonte de dez anos".



COOPERAÇÃO TÉCNICA

Treinamento de Nivelamento da PRF

Gpoe ministra aulas táticas de intervenção prisional a policiais rodoviários federais

Transmitindo conhecimentos. Pela primeira vez a Seap, através do Grupo Penitenciário de Operações Especiais - Gpoe, ministrou aulas táticas de intervenção prisionais para policiais rodoviários federais. Aconteceu em outubro o Treinamento de Nivelamento Nacional de Operações de Choque da Polícia Rodoviária Federal - PRF.

O secretário Sérgio Fonseca, em aula na ESPEP - Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, falou a 22 policiais rodoviários federais, de alguns estados da Federação, sobre a importância da atuação do Grupo

Penitenciário de Operações Especiais - Gpoe, criado em 2012.

O gestor destacou o Plano Estratégico da Seap, e o papel importante que têm os policiais penais em geral no processo de ressocialização de pessoas privadas de liberdade sempre com foco na redução da reincidência criminal a partir das diversas ações de reinserção social. Na ocasião o secretário recebeu a comenda do Choque da Polícia Rodoviária Nacional, entregue pelo policial Lúcio, coordenador nacional do Choque PRF.



CAPACITAÇÃO

Governo do Estado investe na capacitação de 820 policiais penais em curso EaD



No período de 10 de outubro a 11 de novembro a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap ofertou curso de qualificação profissional para 820 policiais penais inscritos. A formação, gratuita, totalizou 240h/a. A carga horária pode ser utilizada pelos servidores que desejarem progressão funcional e preencherem os requisitos. Esta é mais uma ação da Gerência Executiva do Sistema Penitenciário - Gesipe.

Os módulos aplicados foram: Direitos Humanos no Sistema Prisional, Ética Profissional e Estatuto do Servidor da Paraíba, Libras, esses três com 40h/a; Gerenciamento de Crises e Mediação de Conflitos, Uso Diferenciado da Força, ambos com 60h/a.

De acordo com o secretário Sérgio Fonseca, o curso objetivou proporcionar aos policiais penais o aprofundamento de seus conhecimentos acerca de temas diversos relacionados ao sistema prisional paraibano com o objetivo de desenvolver competências que os tornem profissionais mais capacitados a atender às novas exigências sociais e atuar no fortalecimento das forças de segurança.

A aptidão do aluno foi avaliada através de participação em fóruns, atividades e na avaliação final. Os alunos aprovados atingiram 70% de acerto na avaliação. Em 2019 a Seap capacitou 314 policiais penais através do curso de Nivelamento Operacional Padrão (NOP).

CURTAS



A Seap realiza todos os anos ações de prevenção e combate à Tuberculose através do Programa Prisões Livres de TB (Tuberculose), visando melhoria dos serviços de saúde disponibilizados à população nas penitenciárias da Paraíba. Um laboratório de testagem para tuberculose será implantado em breve na Penitenciária Sílvia Porto. A Seap recebeu material informativo sobre a prevenção à tuberculose e seu tratamento. Cartazes, folders estão sendo entregues a familiares de apenados e a eles próprios, como também afixados nas unidades prisionais.



As reeducandas da cadeia pública feminina de Cajazeiras vão confeccionar máscaras e roupas, incluindo fardamentos. A iniciativa resulta de um termo de protocolo firmado entre a Secretaria da Administração Penitenciária e o Movimento União Paraíba. De início a instituição está doando 20 mil kits para que as reeducandas confeccionem máscaras que serão doadas às comunidades vulneráveis do Estado.



As parcerias que a Seap firma são fundamentais para as atividades de ressocialização das unidades. São ações que capacitam reeducandos e reeducandas através de cursos profissionalizantes, além de eventos religiosos, assistência à saúde e o bem-estar, práticas esportivas, remissão de pena por meio de leitura, confecção de bonecas e bolsas, fábricas de gesso 3D, fábrica de sandálias, corte e costura, oportunidades de postos de trabalho a reeducandos, dentre outras práticas. São parceiros da Seap a Vara de Execução de Penas Alternativas - VEPA, igrejas, faculdades, empresas, ONGs, dentre outros organismos.



Seap investe em equipamentos para revista de visitantes nos presídios. Oito das 11 unidades já foram instaladas. Os modernos equipamentos têm sido fundamentais nesse período de pandemia. Policiais penais foram capacitados para operar as máquinas.



Em breve a Penitenciária Geraldo Beltrão, em João Pessoa, terá oficina de corte e costura com 17 máquinas instaladas. Os apenados passarão a confeccionar roupas. Pela primeira vez homens estarão aprendendo corte e costura e produzindo vestuários.

infraestrutura



2020 - Governo investe no Sistema Penitenciário 42,8 milhões

Na apresentação de metas para 2020, evento realizado no dia 6 de janeiro no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa, o governador João Azevêdo anunciou importantes ações para a melhoria da infraestrutura do Sistema Penitenciário, com investimentos na ordem de 42,8 milhões. O governador deu ênfase à continuação das obras de construção do Complexo Penitenciário de Gurinhém, orçadas em 32,7 milhões, com abertura de 748 novas vagas. Elencou ainda outras ações: na capital, construir na Penitenciária de Segurança Máxima Sílvia Porto mais um Pavilhão e o Centro de Saúde; reformar o Presídio Flósculo da Nóbrega (Roger), em João Pessoa e Penitenciária Raymundo Asfora, em Campina Grande.



Governo constrói presídio de segurança máxima em Gurinhém

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap e a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado - Suplan estão construindo o Complexo Penitenciário de Segurança Máxima da cidade de Gurinhém, com duas unidades prisionais, cada uma com 374 vagas, o que totaliza 748 vagas. A obra está com 20% executados.

As fontes de recursos são do Governo do Estado e do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Governo Federal, através do Departamento Penitenciário Nacional - Depen, com investimentos na ordem de R\$ 32,7 milhões. A área total de construção é de 13.964,10 m².

Cada uma das duas unidades terá muralha com passadiço e guaritas, módulo administração / agentes, módulo revista/portaria externa, módulo guarita externa, módulo educacional, módulo polivalente, módulo triagem/inclusão/isolamento, módulo saúde/tratamento químico/tratamento penal, módulo vivência coletiva, circulação entre módulos, módulo de serviços (lavandeira, cozinha), módulo vivência individual, reservatório elevado, cisterna, lixeira, área externa, casa de gás GLP, muro externo, estacionamento para funcionários e estacionamento para visitantes.

Seap investe em novos presídios e reformas de unidades

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap investe em reformas e ampliação de unidades prisionais além de ofertar novas vagas no sistema prisional ao construir novos espaços.

Somando-se as 748 vagas que vão surgir com a construção iniciada do Complexo Penitenciário de Gurinhém, a Secretaria vai construir presídio especial no Conjunto Valentina de Figueiredo, em João Pessoa destinado a presos de regime especial com 136 vagas. Essa obra está com licitação iniciada pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado - Suplan.

No Complexo Prisional de Mangabeira com a construção do Presídio Especial para presos provisórios com nível superior estão surgindo 48 vagas.

Na Penitenciária Flósculo da Nóbrega (Roger), capital, em parceria com a Vara de Execução de Penas Alternativas - VEPA, está em construção um pavilhão com 184 vagas. No presídio de Segurança Máxima Geraldo Beltrão, também na capital, a Seap constrói sala de aula para curso de corte e costura. Serão instaladas 17 máquinas de costura.



Parceria com faculdade resulta em novo presídio na cidade de Patos

A Penitenciária Regional Feminina de Patos com capacidade para 120 apenas teve investimentos de R\$ 3,5 milhões. A unidade foi construída por meio de uma parceria público-privada do Governo do Estado com a Instituição Educacional Faculdades Integradas de Patos (FIP). A área construída é 713,70 m².

A Penitenciária Regional Feminina de Patos possui recepção, celas, quatro guaritas no entorno do presídio, salas de revista, parlatório, banheiros, depósito, alojamento dos agentes penitenciários, alojamento da polícia militar, cozinha, despensa, refeitório, reservatório elevado com capacidade para 41.450 litros de água e outras dependências.

HOMENAGENS

No início deste ano, estávamos preparando a primeira Edição da Revista Seap em Ação. E escolhemos para homenagear dois dos mais antigos funcionários da Seap. No entanto, esse ano atípico nos fez mudar totalmente nossos planos e as matérias passaram a tratar dos esforços que a Seap empreendeu no combate à pandemia dentro dos presídios, aos familiares dos apenados e aos funcionários do sistema prisional.

Escolheríamos o Sr. Antônio de Almeida Cavalcante e Sra. Maria da Conceição Queiroz Albino. No entanto, essa homenagem está acontecendo póstuma, pois ambos os homenageados faleceram no decorrer deste ano.



Antonio de Almeida Cavalcante - Nascido em Piancó, ingressou no ano de 1985 na então Secretaria do Interior e Justiça, como assessor especial de gabinete. Aposentou-se, mas permaneceu na ativa na Seap como secretário-geral dos Conselhos de Coordenação e Penitenciário.

No final dos anos 1990, foi responsável por informatizar os setores da Secretaria. Em 3 de setembro de 1997 foi designado para exercer a função de secretário-geral do Egrégio Conselho Estadual de Coordenação Penitenciária, composto pelo secretário da pasta; seu presidente, o juiz da Vara de Execuções Penais da Capital; o promotor de Justiça, com exercício nessa Vara; o gerente do Sistema Penitenciário - Gesipe e dois advogados especialistas nas áreas de Direito Penal e Criminal, onde permaneceu até seus últimos dias. Em 1999, coordenou o projeto de implantação do Memorial da Cidadania e Justiça.

Em 2000, foi escolhido pelos membros do Egrégio Conselho Nacional de Secretários de Justiça, Cidadania, Administração Penitenciária e Direitos Humanos - CONSEJ, para exercer a importante função de secretário nacional desse colegiado até o ano de 2008.

Na qualidade de secretário executivo do Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba, foi aclamado e eleito, por unanimidade, por ocasião do Fórum Nacional dos Conselhos Penitenciários - FONAPEN -, em Brasília-DF, coordenador-geral dos Conselhos Penitenciários, como representante dos nove estados da região Nordeste. O saudoso amigo Almeidinha faleceu vítima de Covid-19 em 25 de julho de 2020, com 77 anos de idade.



Maria da Conceição Queiroz Albino - Natural de Itabaiana, ingressou na Secretaria em 1982 como agente de segurança penitenciária e atuou nas seguintes unidades: Presídio Desembargador Flósculo da Nóbrega (Roger), na Penitenciária de Psiquiatria Forense - PPF, no antigo Presídio Feminino Bom Pastor, na Penitenciária de Segurança Máxima Geraldo Beltrão, no Almoarifado da Seap, e trabalhou no setor de Recursos Humanos da Secretaria. Conceição deixou o seguinte recado aos mais jovens: "Tem que ter respeito, tem que ser honesto, não deve se corromper. Trabalhei 37 anos nesse sistema e, graças a Deus, onde chego sou querida." Era mãe de quatro filhos, e avó de dois netos. (Conceição faleceu no dia 11 de janeiro de 2020, aos 70 anos).



**SEAP
92 ANOS**

14 DE NOVEMBRO

**Reinserção Social,
a nossa missão**



SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA



Somos todos
PARAIBA
Governo do Estado



informes instragam



Ordem e disciplina! A Gerência Executiva do Sistema Penitenciário - Gesipe segue dando continuidade às ações de rotina dentro das unidades prisionais da Paraíba. Na sexta-feira 02 de outubro foi realizada uma operação na Penitenciária Desembargador Silvio Porto, em João Pessoa. Os procedimentos de rotina e de controle das unidades prisionais tem o objetivo de manter a ordem e a disciplina, como também coibir entrada de materiais ilícitos. O gerente da Gesipe Ronaldo Porfírio acompanhou e falou sobre a ação, "Estamos acompanhando toda a movimentação das unidades prisionais do estado, a revista é uma tarefa de rotina nos presídios, os policiais penais fiscalizam os reeducandos e a estrutura das celas. Na ação no entanto, existe o reforço dos grupos especializados para um trabalho mais minucioso". Avaliou o gerente. Participaram da ação Policiais Penais, o Grupo Penitenciário de Operações Especiais - Gpoe e Polícia Militar.



O Presídio Padrão de Cajazeiras iniciou uma parceria com o Sest Senat para oferta de cursos profissionalizantes a reeducandos. A primeira turma, com 23 alunos, fez o curso de Noções de Empregabilidade. A modalidade é Ensino a Distância - EaD, e após o curso os apenados serão avaliados e receberão os certificados de conclusão. A parceria envolve o Poder Judiciário que custeia a formação.



A Padaria da Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, em João Pessoa, funciona desde a década de 1970. Reeducandos trabalham e a produção diária de pão francês chega a 13.500 pães. Sob encomenda de eventos da Seap são produzidos pães de coco com chocolate, pães com catupiri, pães de festa e salgados. Toda a produção diária abastece as unidades prisionais da região metropolitana.

A Seap nos últimos anos tem colaborado com o Departamento Penitenciário Nacional - Depen, enviando policiais penais para operações especiais da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária (FTIP) ou participações em cursos de formação. Na primeira quinzena de setembro o policial penal Lucas Leal, foi um dos ministrantes do 1º Curso Feminino de Práticas e Rotinas Penitenciárias, realizado no estado de Roraima pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, através do Depen e da Secretaria de Justiça e Cidadania - SEJUC daquele Estado. O gerente da Gesipe, Ronaldo Porfírio, exalta a capacidade técnica dos policiais penais da Paraíba, Estado que tem exportado qualificação profissional para outras unidades da Federação. Lucas Leal foi instrutor de espingarda calibre 12, entrada tática e algemamento. Trinta alunas - policiais penais - participaram do curso. A formação exclusiva para mulheres teve duração de dois dias.

Com a missão de coordenar a política estadual de assuntos penitenciários, a guarda e a ressocialização de reeducandos, por meio do **Programa Cidadania é Liberdade**, a Seap desenvolve atualmente 79 projetos de reinserção social de pessoas privadas de liberdade. São ações nas áreas de trabalho, educação, saúde, cultura e família. Entre os mais recentes estão a fabricação de móveis rústicos e objetos de madeira. Por meio desses projetos de reinserção social, os reeducandos aprendem profissões, têm remição da pena por dias trabalhados ou por leitura e resenhas de livros, além de receber remuneração que é destinada à família.

